

# **Acessibilidade informacional no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará: relato de criação e implantação da Seção de Atendimento à Pessoa com Deficiência**

**Clemilda Dos Santos Sousa** (UFC) - cleoufc@gmail.com

**Giordana Nascimento de Freitas e Silva** (UFC) - giordana.nascimento@gmail.com

**Francisco Jonatan Soares** (UFC) - fjonatan.soares@gmail.com

**Ana Elizabeth Albuquerque Maia** (UFC) - bethmaia90@gmail.com

**Alanna Larisse Saraiva de Farias** (UFC) - alanna.saraiva@gmail.com

## **Resumo:**

*Ao longo de dez anos, a Universidade Federal do Ceará (UFC) vem desempenhando diversas ações no sentido de promover não somente o ingresso das pessoas com deficiência, mas uma permanência de qualidade. Com a política de cotas, no ano de 2018, houve um aumento no ingresso de alunos com deficiência na universidade, o que resultou no crescimento da demanda por materiais em formato acessível, principalmente por pessoas cegas. O Sistema de Bibliotecas da UFC percebeu, então, a necessidade de ampliação do atendimento ao público em foco. Dessa forma, surgiu a Seção de Atendimento à Pessoa com Deficiência (SAPD), como uma resposta a essa demanda. Nessa perspectiva, este trabalho objetiva relatar a experiência de criação e implantação da SAPD, bem como dos nove núcleos de acessibilidade inseridos em cinco bibliotecas da capital e quatro do interior do estado. Com efeito, buscou-se descrever as ações realizadas em rede a partir do estabelecimento de três eixos de atuação: planejamento e gestão, formação e eventos. Ademais, acredita-se que o trabalho desenvolvido tem sido profícuo, haja vista termos percebido que a comunidade atendida tem se sentido acolhida para demonstrar suas necessidades e satisfeitas com o aprendizado obtido a partir dos documentos recebidos. Destarte, ponderamos que o contato com os usuários tende a crescer progressivamente à medida que os serviços disponibilizados são divulgados no dia a dia da universidade.*

**Palavras-chave:** *Acessibilidade. Biblioteca universitária. Gestão de bibliotecas. Inclusão.*

**Eixo temático:** *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



## **Introdução:**

A inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior é uma grande conquista, na trajetória da Universidade Federal do Ceará (UFC) essa conquista vem ganhando solidez ao longo de quinze anos, e teve seu ápice em 2010 com a criação da Secretaria de Acessibilidade UFC Inlui. A referida Secretaria é responsável pela criação e implementação da Política de Inclusão na universidade. Nesse contexto, vem desempenhando diversas ações no sentido de promover não somente o ingresso das pessoas com deficiência, mas uma permeância de qualidade.

Dentre as ações, a Secretaria de Acessibilidade, em parceria com o Sistema de Bibliotecas da UFC vem desenvolvendo um trabalho de edição e produção de materiais em formato acessível. Em 2018, com a política de cotas, houve um aumento no ingresso de alunos com deficiência, o que resultou no crescimento da demanda por materiais em formato acessível, principalmente por pessoas cegas. Tal fato já era esperado pela gestão da Biblioteca Universitária, que se antecipando a demanda criou a Comissão de Acessibilidade do Sistema de Bibliotecas, com vista a estudar, criar estratégias de atender a esses usuários.

Em decorrência de estudos realizados pela referida comissão e da pesquisa de mestrado de Sousa (2016), já era de conhecimento da gestão da Biblioteca Universitária a necessidade de institucionalização da Política de Inclusão (criada pela Secretaria de Acessibilidade) em sua estrutura gestora, de forma que fosse capaz de proporcionar mais agilidade na capacitação dos bibliotecários e no atendimento às pessoas com deficiência, bem como estimular a pesquisa, criação e ou aperfeiçoamento de produtos e serviços oferecidos a esse alunado.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará percebeu, então, a necessidade de ampliação do atendimento ao público em foco, envolvendo as bibliotecas que compõem o sistema numa perspectiva holística. Dessa forma, a gestão se comprometeu legalmente, com a institucionalidade da Política de Inclusão e no ano de 2018 surgiu, portanto, a Seção de Atendimento à Pessoa com Deficiência (SAPD) do Sistema de Bibliotecas da UFC, como uma resposta a essa demanda. A SAPD gerencia as ações a partir de uma rede constituída por nove Bibliotecas, cinco em Fortaleza e quatro no interior do estado. O objetivo é proporcionar o acolhimento e atendimento das pessoas com deficiência, de forma descentralizada, oportunizando uma ação de inclusão no cotidiano das atividades estudantis tendo na biblioteca uma fonte de informação que fomenta as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## **Relato da experiência:**

De acordo com a Lei de Inclusão Brasileira nº 13.146, de 6 de Julho de 2015 em

seu artigo 28 cabe ao poder público assegurar, criar, desenvolver entre outras coisas “VI - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva”.

Portanto, a preocupação com a biblioteca como fonte de pesquisa e serviços de informação a comunidade se justifica. Para Sousa e Araújo (2019, p. 254), as bibliotecas são fundamentais no processo de inclusão no ensino superior, visto que possibilitam o acesso à informação e ao conhecimento condição empoderadora para pessoas com deficiência conquistarem um espaço no mercado de trabalho.

No âmbito acadêmico, o acesso à informação e ao conhecimento constitui matéria-prima para os futuros profissionais, o que representa um diferencial no perfil profissional e condição para um bom desempenho dos estudantes. Com efeito as bibliotecas universitárias constituem espaço privilegiado do saber. Pensar em acessibilidade nesses espaços é garantir a inclusão efetiva dos estudantes com deficiência, haja vista os esforços que encontram no acesso à informação e ao conhecimento.

Diante do exposto a Seção de Atendimento à Pessoa com Deficiência (SAPD) tem como objetivo, segundo artigo 21 das normas administrativas dos órgãos de assessoramento da UFC:

[...] atender à comunidade acadêmica com deficiência em suas demandas por informação científica, durante seu processo de ensino-aprendizagem, através de ações que efetivam a acessibilidade no Sistema de Bibliotecas da UFC, em parceria com as comissões especializadas de estudo conforme sua singularidade e demais unidades acadêmicas envolvidas no processo de inclusão. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2016, p. 11)

Com base no exposto, a SAPD visando favorecer o aprendizado da comunidade acadêmica com deficiência, busca atuar nos seguintes eixos: a) capacitação para os bibliotecários no uso de tecnologias assistivas necessárias à promoção da acessibilidade à informação para usuários com deficiência; b) mudança de atitude em relação às pessoas com deficiência, através de capacitações, eventos, ações de informação e esclarecimento sobre o atendimento em bibliotecas universitárias; c) desenvolvimento de habilidades e competências em informação, no uso das fontes de informação da Biblioteca Universitária; d) orientação sobre os requisitos de acessibilidade em espaços públicos, no caso das Bibliotecas do Sistema, em conformidade com o Decreto nº 5296, NBR 9050 e recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); e) orientação na aquisição de tecnologia assistiva e equipamentos que contribuam no acesso à informação e ao conhecimento para pessoas com deficiência; f) criação, desenvolvimento e aprimoramento de serviços, produtos e recursos de informação para pessoas com deficiência. g) promoção do desenvolvimento de um acervo acessível para pessoas cegas e/ou com surdez e h) apoio às atividades de ensino e aprendizagem para discentes com deficiência e seus professores.

Nesse sentido, a partir de dezembro de 2018 a SAPD têm desenvolvido ações que têm permeado os eixos delineados acima. Adiante, comentaremos algumas ações que demandam explicitação mais pormenorizada.

### **Eixo planejamento e gestão:**

- Determinação das ações da SAPD em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 da Biblioteca Universitária e, por conseguinte, da UFC.
- Delimitação dos fluxos de trabalho e dos formulários de solicitação de serviços disponibilizados pela SAPD e núcleos de acessibilidade;
- Mapeamento dos processos relacionados às atividades desenvolvidas na SAPD;
- Desenvolvimento da política de produção e edição de material acessível;
- Elaboração de projeto para o Programa Institucional de Bolsas de Inovação (PIBI)
- Seleção dos bolsistas PIBI.

### **Eixo Formação:**

- Capacitação dos bibliotecários e equipe de atendimento dos núcleos de acessibilidade;
- Capacitação dos bolsistas PIBI;
- Realização de oficinas de libras voltadas para os servidores das bibliotecas que integram os núcleos de acessibilidade.

### **Eixo Eventos:**

- Realizamos o I Encontro de Usuários com Deficiência visual do Sistema de Bibliotecas da UFC.

Quanto às atividades de **Planejamento e gestão**, destacamos que o Plano de trabalho da SAPD, em conformidade com o PDI, foi desenvolvido em fevereiro de 2019 e entregue para direção da Biblioteca de Ciências Humanas em março deste ano. Neste documento, apontamos de forma específica, as metas, bem como as respectivas ações, os responsáveis e o período de conclusão. Em relação, à constituição dos fluxogramas referentes aos serviços oferecidos e os formulários advindos que são utilizados pelos usuários no momento de solicitação destes, este trabalho foi planejado e executado no período de dezembro de 2018 a março de 2019 e apresenta o passo a passo das ações que subsidiam o oferecimento dos seguintes produtos: arquivos acessíveis no formato PDF/A, MP3 ou mesmo documentos com impressão ampliada. Nessa perspectiva, iniciamos o mapeamento dos processos desenvolvidos pela seção no âmbito de um grupo de trabalho estabelecido pelo Sistema de Bibliotecas. Este iniciou no mês de abril de 2019 e tratará de maneira holística dos processos mais relevantes conduzidos nestas unidades.

A política de produção e edição de material acessível foi produzida no período de outubro de 2018 à março de 2019. Em contrapartida, enfatizamos que as diretrizes estão em contínua revisão, posto que os ciclos de produção dos materiais em questão são continuamente aprimorados em consonância com o conhecimento de práticas que podem aperfeiçoar estas ações. Como exemplo, podemos citar a elaboração, inscrição e aprovação do projeto intitulado “A biblioteca universitária e a inovação no acesso à informação científica às pessoas com deficiência” no Programa Institucional de Bolsas de Inovação junto à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração da UFC. Com efeito, esta iniciativa resultou na seleção de bolsistas oriundos de campos do saber

estratégicos para o trabalho que vem sendo desenvolvido pela SAPD.

Em relação ao eixo **Formação**, apontamos que as capacitações oferecidas para os núcleos de acessibilidade instalados nas bibliotecas iniciaram em setembro de 2018. Nessa oportunidade, foi apresentada a missão, objetivos e projetos da SAPD para equipe. Contudo, indicamos que são empreendidas visitas técnicas aos núcleos onde procuramos compreender de maneira particular a realidade de cada um e resolver em conjunto possíveis dificuldades enfrentadas no cotidiano. Um dos desafios percebidos foi a dificuldade de comunicação com o público surdo. Logo, a SAPD está promovendo oficinas de libras voltadas para a dinâmica dos usuários na biblioteca, em parceria com um bolsista PIBI do curso de Letras Libras, desde o início do mês de abril com previsão de encerramento para maio do presente ano.

No concernente ao eixo **Eventos**, realçamos o I Encontro de Usuários com Deficiência visual do Sistema de Bibliotecas da UFC, o qual representou o primeiro momento de contato institucional da SAPD com este público e contemplou as exposições a seguir: estrutura de atendimento; serviços oferecidos e procedimentos para acesso; roda de conversa destinada para o entendimento e compartilhamento das vivências discentes no acesso à informação na biblioteca.

### **Considerações Finais:**

Acreditamos que o trabalho desenvolvido pela SAPD e os nove núcleos de acessibilidade do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará, tem sido profícuo, haja vista termos percebido continuamente que a comunidade atendida tem se sentido acolhida para demonstrar suas necessidades e satisfeitas com o aprendizado obtido a partir dos documentos recebidos. Destarte, ponderamos que o contato com os usuários tende a crescer progressivamente à medida que os serviços disponibilizados são divulgados no dia a dia da universidade.

Em contrapartida, é perceptível que ainda temos muitos desafios a enfrentar na disponibilização de uma infraestrutura ideal, posto que a carência de recursos financeiros destinados atualmente para as universidades no Brasil têm comprometido o oferecimento a contento de tecnologias assistivas voltadas para o acesso à informação. Segundo Pupo e Vicentini (2002, p. 3), “[...] muitos alunos com deficiência ao iniciarem uma atividade de pesquisa na academia são ‘barrados’ pela inexistência de uma infraestrutura adequada, que apoiem suas atividades”. Sendo assim, consideramos relevante a institucionalização da política de inclusão dentro da gestão da biblioteca universitária.

Portanto, estamos empenhados em verificar formas alternativas de criação de produtos acessíveis mediante a realização de pesquisas e o estabelecimento de parcerias com as unidades acadêmicas da UFC e outras instituições de ensino superior que realizam trabalhos com este enfoque. Nesse contexto é relevante dissertar o envolvimento dos bibliotecários nesse trabalho, visto que por meio das capacitações oferecidas estes estão se apropriando de novas competências e habilidades para o atendimento de usuários com deficiência. Todas essas ações da SAPD estão proporcionando um aprendizado de nível institucional, organizacional, possibilitando a internalização da Política de inclusão de pessoas com deficiência no cotidiano do Sistema de Bibliotecas da UFC.

## Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. Disponível em: <https://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/abnt-nbr9050-edicao-2015.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2019.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: [s.n.]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 30 jul. 2016.

BRASIL. Ministério de Educação. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério de Educação, 2004. 12 p. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 30 jul. 2016.

PUPO, Deise Tallarico; VICENTINI, Regina Aparecida Blanco. **A integração do usuário portador de deficiência às atividades de ensino e pesquisa**: o papel das bibliotecas virtuais. 2002. Disponível em: <file:///C:/Users/CI%C3%A9o/Downloads/Regina.pdf>. Acesso em: 24 abr.2019.

SOUSA, Clemilda dos Santos. **Mediações no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará na perspectiva da educação inclusiva**. 2016. 106f. – Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.

SOUSA, Clemilda dos Santos; ARAÚJO, Fernanda Nunes de. Educação inclusiva: práticas no cotidiano de Bibliotecas Universitárias Federais. In: MACHADO, Danielle H. A.; CAZINI, Janaína (orgs). **Inclusão e Educação**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. **Normas administrativas**: órgãos de assessoramento e complementares. Fortaleza: UFC, 2016. Disponível em: <http://www.proplad.ufc.br/wp-content/uploads/2017/08/normas-administrativas-ufc-v8-atual.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.